

## ATA DE REUNIÃO -

### REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se de modo presencial, na sede do Arquivo Público Municipal, situado na Casa Candemil, em reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPCL. Aberta a sessão pela Presidente da Fundação Lagunense de Cultura, fez a primeira chamada às 19h15, verificou a existência legal de membros do conselho com os seguintes conselheiros:

conselheiros governamentais: Fundação Lagunense de Cultura - Vanere Almeida da Rocha Pires; Fundação Lagunense de Cultura - Marina Santhiago Paes; Secretaria Municipal de Assistência Social - Luiz Gustavo de Oliveira OCHS; Fundação Lagunense do Meio Ambiente (FLAMA) - Jonatas Bonazza; Setorial de Museus - Francielen Vieira Meurer; Universidade UDESC/CERES - suplente: Douglas Emerson Deicke Heidtmann Junior.

Conselheiros representantes da Sociedade Civil: SETORIAL DE AUDIOVISUAL/CINEMA - suplente: Adilcio Cadorin; SETORIAL DE CARNAVAL - Sérgio Corrêa Guedes; SETORIAL DE MÚSICA - Marilda Mendes; SETORIAL DE CULTURA AFRO-BRASILEIRA - André Felipe da Rosa; SETORIAL DE ARTES VISUAIS - Antonizia Lima Oliveira; SETORIAL DE FOLCLORE/ CULTURA POPULAR - Rute Maria Duarte de Souza; SETORIAL DA DIVERSIDADE (presente por vídeo chamada) - Thiago Sebastião Laurindo; SETORIAL DE PESCA ARTESANAL - Luciana Teresinha de Oliveira Santos; SETORIAL DE ARTESANADO - Suplente: Cristiane Belmiro;

Vanere iniciou a reunião, explicou a forma de condução da mesma, que durará aproximadamente uma hora e meia e que cada conselheiro terá três minutos para sua fala, ficando a conselheira Marina Santhiago Paes, Assessora de Políticas Culturais da FLC e Secretária do CMPCL, responsável pelo controle do tempo de cada fala e registro dos acontecimentos e assuntos a serem debatidos. Passou-se então a leitura da pauta do dia 1) Aprovação e assinatura das Atas das reuniões realizadas em 16/08/2022 e 25/08/2022; 2) Apresentação do Programa Movimenta Laguna; 3) Cursos para área cultural; 4) Apresentação da LOA, encaminhada para a contabilidade; 5) Espaço para o artesanato no período de verão.

Dando início, no item 1 (um) da pauta, a secretária Marina Santhiago Paes realizou a leitura, para aprovação e assinatura da Ata da reunião extraordinária realizada no dia 16/08/2022 e da ata da reunião ordinária realizadas no dia 25/08/2022, no Cine Teatro Mussi.

Dando seguimento, no item 2 (dois) da pauta, Vanere apresenta aos conselheiros o programa "Movimenta Laguna", explica que trata-se de um programa que integra a Secretaria de Comunicação, Secretaria de Turismo e Fundação Lagunense de Cultura, irá reunir e divulgar todos os eventos que vão acontecer na cidade através de um único canal de comunicação, além de divulgação digital, também terá material





impresso. A ideia é realizar um calendário unificado, dividido por festivais a cada estação do ano. O programa seria iniciado no "Festival de Verão", porém, como já havia uma programação de eventos para estes meses, iniciou com o "Festival de Primavera", com abertura inicial no Mercado Público, com exposições de artistas Lagunenses e o projeto "Pôr do Sol no Mercado". Vanere fala que a ideia do prefeito é que a Cultura alimente o Turismo, que transforme em produto e seja divulgado pela comunicação, e que provavelmente irá ocorrer um evento no Cine Teatro Mussi em que o prefeito apresentará o programa ao público em geral. Vanere fala do Projeto "Pôr do Sol no Mercado", em que todos os dias, no horário do Pôr do Sol, tocará a música "Saudade de Laguna", música do Laranjeiras, e um poema de algum artista, que a ideia é que em algum dia, tenha microfone aberto, para quem estiver presente poder declamar poesias, participar de alguma forma. Marilda Pergunta sobre a galeria de arte que o prefeito comentou na abertura do festival de primavera, Vanere explica que o restaurante que seria na parte superior do mercado, não houve interessados, então a ideia é transformar o espaço na galeria municipal de artes, local onde será feito concursos de gastronomia, exposições etc., e os artistas estão muito felizes com a decisão. Izia comenta que quando abriu a "Casa Izia" era mais voltada para o artesanato, porém, os artistas plásticos "invadiram" no bom sentido, e estão usando muito o espaço, que acabou se tornando uma galeria, pois expõem as obras e conseguem realizar a venda, e que o que os artistas sempre quiseram e precisam de um espaço maior. Izia fala que agora possui uma curadora que fará parte da equipe, e que uma das ideias é oferecer curso de curadoria. Izia fala que esse espaço maior, oferecido pela galeria de arte será fabuloso, porque os artistas pedem isso. Vanere fala que será feito um chamamento para que todos os artistas tenham oportunidade de participar, tanto os artistas Lagunenses, como artistas Nacionais. Izia fala que os artistas Lagunenses também falam que é importante vir artistas de fora expor, assim, eles podem trocar experiências. Thiago pede a palavra, e diz que gostaria de fazer uma sugestão. Sugere o Ecosistema Cultural. Expõe que é interessante ter um ecossistema, que integre outros segmentos. Ex: Capoeira poderia se apresentar na entrada, para que os turistas pudessem ver que existe outros segmentos além dos envolvidos. Vanere fala que é válida a sugestão. Crisitiane Belmiro fala que o artesanato sugere que os segmentos entrem no clima, se vista a caráter, se envolva, que tem notado que o turista demora a chegar no centro, sugere que seja realizada uma programação no centro. Franciellen fala que com o programa "Movimenta Laguna", a tendência é movimentar mais a cidade, inclusive no centro histórico, cita que na primavera dos museus houve exposições, editais para contratação de 5 (cinco) artistas, houve apenas 3 (três) inscritos, o que mostra também a dificuldade dos artistas realizarem os projetos. Luciana fala que o artesanato está no mercado e leva o turista até as exposições, mas nem sempre possui muita informação sobre as obras, Crisitiane concorda e fala que seria bom o artista estar mais presente. Franciellen fala que é difícil para os artistas ficarem, que talvez se possa deixar estagiários, porém, agora os disponíveis estão todos na escala da Casa de Anita. Marilda pede a palavra e fala sobre o projeto "Pôr do Sol" no mercado, fala que os jovens pusessem muitas ideias, mas as vezes não tem

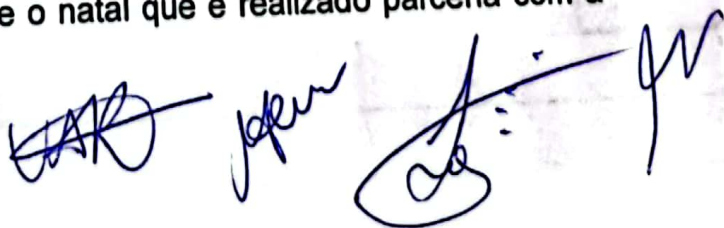




Iniciativa, e vendo o Laranjeiras, um artista experiente pôr em prática algumas idéias, pode ser que se inspirem e participem mais.

No item 3 (três) da pauta, Vanere fala sobre a importância dos cursos na área cultural. Adilcio Cadorin pede a palavra antes que Vanere entre no assunto do item 3, pois terá um outro compromisso e precisa usar a palavra antes de sair. Concedida a palavra, Cadorin fala sobre a realização do evento "Tomada de Laguna", expõe que foi um trabalho realizado 'na raça', que faltou verba e que foi feito pois havia muita vontade de fazer, pois houve grandes dificuldades com muitos setores. Fala que muitos não tem noção do quanto esse evento é importante para o município, pois movimenta todos os setores, principalmente o econômico. Cadorin fala que não é só o setor público que tem que se envolver no evento, o setor privado também, e que poderiam ter participado mais esse ano, o que não ocorreu. Fala que os lojistas poderiam ao menos ter decorado a vitrine ou colocado algum item de vestimenta que remetesse a história em seus funcionários. Que infelizmente falta muita conscientização e educação cultural da nossa gente, que a população tem que se conscientizar. Sérgio fala que é o mesmo problema enfrentado pelo segmento do Carnaval, que já tentaram apoio da CDL, lojistas e nunca tiveram apoio. Cadorin fala que a vontade do prefeito e a determinação do Governador foi o que fez o evento acontecer, que precisou encurtar todos os gastos. Vanere pergunta se no próximo ano existe a possibilidade de fazer a inscrição em projetos para arrecadação de recursos. Cadorin fala que está contratando empresa especializada em projetos, que irá realizar a inscrição em todos os lugares possíveis, que havia um recurso de um milhão e duzentos mil reais aprovado pela Lei Rouanet, porém, com a vinda da pandemia esse recurso se perdeu. Cadorin fala que é importante conscientizar os comerciantes a colaborar com os eventos, porque se eles ganham com a vinda dos turistas, precisa haver uma contrapartida. Izia fala que realizou esse trabalho sem nem alinhar com o Cadorin, que realizou uma feira de arte no centro, porque sabe o que queremos para nossa cidade, assim, meses antes do evento já conversou com os artistas para confeccionarem coisas de Anita ou que tivesse a ver com a história contada no espetáculo. Cadorin parabeniza a ação e diz que o centro deve ser o grande atrativo, e propõe que primeiro deve haver a conscientização dos lojistas para que ambos saiam ganhando. Thiago pede a palavra e concorda com todo o exposto por Cadorin e se coloca à disposição para auxiliar no que for possível na realização do evento no próximo ano. Cadorin agradece. Vanere fala sobre a revista do barco Seival, que aonde o barco for, Laguna estará presente, haja vista a divulgação da cidade realizada pela revista, fala que Fundação Lagunense de Cultura adquiriu aproximadamente 150 (cento e cinquenta) exemplares que serão distribuídos, inclusive aos conselheiros.

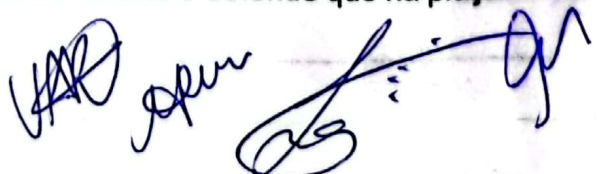
Dando segmento ao próximo item da pauta, Apresentação da LOA, encaminhada para a contabilidade, Vanere fala que enviou para contabilidade no dia 05 de agosto e que colocou tudo que o conselho vem discutindo. Vanere lembra os conselheiros que a dotação não quer dizer que teremos esse dinheiro na conta, mas que precisa haver uma previsão, uma rubrica, para que possa receber os recursos quando surgirem, então pensando nisso colocou tudo o que precisamos e prevemos. Vanere expõe aos conselheiros o documento enviado a contabilidade, e fala sobre os recursos previstos, como o termo de fomento que temos com as bandas, as quais recebem um valor mensal, bem como o convênio que tem com a escola de samba, explica que só temos com uma escola de samba, porque as outras não apresentaram projeto, sobre a previsão de reativar o conservatório, está atrasado por causa do prédio que se encontra em reforma, sobre o natal que é realizado parceria com a





CDL. Luciana sugere que os segmentos realizem um natal diferente. Cristiane fala que essa parceria com a CDL poderia ser uma forma de negociar com os lojistas. Vanere fala que para colocar em prática tudo que queremos, seria necessário aproximadamente 6 (seis) milhões, que seria um sonho ter esse recurso todo captado. Vanere explica a dotação que a contabilidade enviou a câmara, que a contabilidade envia para a câmara de vereadores de uma forma geral, não especifica as rubricas. Vanere explica que temos dois fundos, o Fundo do Patrimônio Edificado, que prevê recursos para as edificações históricas, e o Fundo de Políticas Culturais, que a ideia é que todos os segmentos sejam contemplados com o recurso do fundo e fala da importância da participação dos conselheiros em seu segmento. Vanere fala da CND da Fundação Lagunense de Cultura, que descobrimos o que está positivando a certidão e já está em andamento a resolução do problema, assim, com a certidão negativa poderemos captar recursos. Vanere parabeniza a conselheira de pesca artesanal, Luciana, pela sua participação e dedicação. Luciana fala aos conselheiros sobre a reunião realizada na Secretária de Pesca e Agricultura-SEPAGRI, e expõe sua preocupação quanto a troca de Secretário, Vanere fala que já conversou com o novo Secretário e que ele pretende dar continuidade. Izia fala que ainda não conseguiu conversar com a titular do seu segmento. Vanere fala que por isso é importante os grupos de trabalhos. Thiago pede a palavra e fala que precisa fazer um apelo pela elevação de categoria dos eventos já existentes, que as vezes se gasta com novos eventos, mas precisamos olhar e aprimorar o que já temos, cita como exemplo a Feira da Economia Solidária e deixa como comparativo e exemplo a Feira de Santa Maria, que inclusive teve um aumento de fluxo turístico. Vanere fala que na dotação realizada por ela e enviada a contabilidade prevê recurso para a Feira da Economia Solidária. André pede a palavra e pergunta sobre o edital da Semana da Consciência Negra, Vanere fala que já está em andamento. Vanere fala sobre o CPF da cultura, que consiste em "Conselho, Plano de Cultura e o Fundo", propõe para o conselho para que seja feito o Plano de Cultura sem a contratação de uma empresa especializada, porque já temos o passo a passo. Cristiane fala que participou da elaboração do Plano de Turismo, que a empresa presta um direcionamento, mas que quem faz mesmo são os participantes. Luciana fala que também participou da construção do Plano de Turismo, mas que na sua visão o objetivo não foi alcançado, que seria inserir Laguna no Trend turístico, o que ainda não ocorreu. Luciana e Cristiane falam que participaram do turismo e que acreditam que pode ser feito sem a contratação de empresa especializada. Izia fala que vota a favor da contratação da empresa especializada, porque são especialistas e saberão juntar as peças e indicar a melhor forma a ser feito. Os conselheiros presentes decidiram que esse tema será votado na próxima reunião.

No item 5 da pauta, espaço para o artesanato no período de verão, foi dada a palavra a representante do segmento, Cristiane Belmiro, que pediu a inclusão do item na pauta. Cristiane fala que para o período de verão existe a necessidade de prever um local para que o segmento do artesanato possa expor e sugere a praça do Iró, fala que tem notícia que existe uma associação responsável pelo espaço, Marilda fala que existe essa associação e que não permitem a realização de nada no local. Vanere fala em mandar ofício solicitando o uso do espaço. Vanere fala que quando iniciou na Fundação teve alguns problemas a respeito da utilização dos espaços públicos pelos segmentos culturais, do artesanato é um dos exemplos, fala que a FLC junto com o jurídico está elaborando uma lei que regulamente os espaços culturais para os segmentos. As conselheiras Luciana e Cristiane reclamam sobre o edital de ambulantes, que deveria constar espaço para os artesãos no Mar Grosso. Marilda comenta que a praça do Iró é muito deserta. Cristiane defende que na praça





Conselho Municipal de Políticas Culturais de Laguna – CMPCL

REUNIÃO ORDINARIA – 29/09/2022  
LISTA DE PRESENÇA

Laguna, 29 de setembro de 2022.

#	Nome completo	segmento	assinatura
1	Paulo de Souza		
2	Marlene de Paes	Cooperativa paula	
3	André João Reis	FLC	
4	Guilherme de O. Santos	Almeida	
5	Antônio Lima Oliveira	Associação Cultural	
6	Simão Dantas	ARTES VISUAIS	
7	JACIAR CORRÊA FULCINI	FLC	
8	Marcélia Mendes	CRIANÇA	
9	Suzi Gustavo U. Uchoa	SMASH	
10	ARLENE CARVALHO		
11	Francine Maria Meurer	FLC	
12	DOUGLAS HEIDMANN	UNESC	
13	Adriana Reis	Presença	
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			

Seival sempre fica fechada para os eventos e Praça do Vila conseguem ocupar com autorização. Cristiane e Luciana comentam que no Molhes foi ótimo para as artesãs fazerem e trazerem as raízes e origens, valorizando as ações do segmento e que se precisa cuidar do que ainda existe na cidade. Luciana fala sobre a Estação Ferroviária da cabeçuda. Vanere fala que essas questões poderão ser discutidas nas câmaras temáticas. Vanere fala dos Cursos que serão realizados através da Secretária de Turismo e Senac. Que o Erik, servidor da FLC está elaborando os formulários para os conselheiros. Vanere pede para conselheiros pensarem em temas para os cursos com até 25 (vinte e cinco) participantes. Sobre o Boto, hoje que soubemos que o boto está preso no Rio Tubarão, e que ainda não tem maiores informações, que buscará informações e formas de auxiliar, que os conselheiros que tiverem notícias informem ao conselho. Luciana informa que segundo noticiado pela NDTV, o boto está bem, a polícia ambiental e pesquisadores da UDESC retiraram 10 (dez) redes de pesca irregulares e estão monitorando a situação. Vanere explica que ficou sabendo sobre o boto pelo Presidente da FCC. Luciana diz que a preocupação dos pescadores é que o boto Caroba e um dos mais velhos e líder dos outros e se acontecer algo com ele, os mais novos ficarão desorientados. Vanere informa que acompanhará de perto.

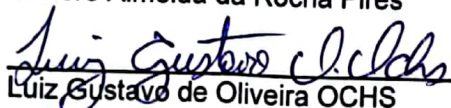
Em sequência Vanere ofereceu a palavra a quem dela desejasse fazer uso, não havendo manifestação, agradeceu a presença de todos, informou a data da próxima reunião a ser realizada na última quinta-feira do mês de outubro e considerou encerrada a reunião presencial às 21h10, a qual eu Marina Santhiago Paes lavrei a presente ata.



Vanere Almeida da Rocha Pires



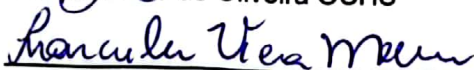
Marina Santhiago Paes



Luiz Gustavo de Oliveira OCHS



Jonatas Bonazza



Francielen Vieira Meurer



Douglas Emerson D. H. Junior



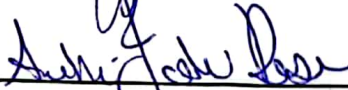
Adilcio Cadorin



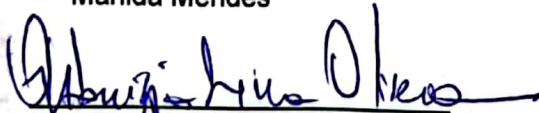
Sérgio Corrêa Guedes



Marilda Mendes



André Felipe da Rosa



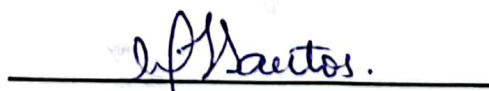
Antonizia Lima Oliveira



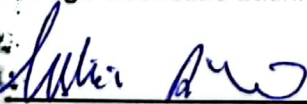
Rute Maria Duarte de Souza



Thiago Sebastião Laurindo



Luciana Teresinha de Oliveira Santos



Cristiane Belmiro